

Assembléia unitária concretiza avanço

A realização de uma assembléia intercategorias no dia 27 de abril representou um avanço para o movimento sindical catarinense. Pela primeira vez várias categorias se reuniram para discutir e organizar lutas em comum.

A mesa da assembléia foi formada por sindicalistas representantes de servidores públicos, professores universitários, bancários, eletricitários e outras categorias.

A falta do comparecimento de um número mais expressivo de pessoas representa a limitação e o sentimento corporativo que vigora em grande parte dos trabalhadores, mas a realização de assembléias como esta, efetivamente, apontam para a superação desta debilidade e a construção da unidade concreta dos trabalhadores na luta por uma nova sociedade.



Produtividade 84:

CELESC ainda não marcou data da reunião

O presidente da CELESC, senhor Nogert Wiest, ainda não deu resposta quanto a solicitação da Intersindical de uma reunião para discutir o pagamento da produtividade de 1984, que já é causa ganha dos trabalhadores.

Essa reunião está sendo reivindicada desde quando foi julgada a cláusula da produtividade. Na época, a alegação da empresa era que só discutiria o assunto quando fossem julgadas as outras questões que estavam em pendência.

Apesar do Tribunal Superior do Trabalho ter julgado todo o processo, o presidente da CELESC ainda se omite na discussão dessa questão. Mas, o pagamento dos 4% de produtividade é um fato que não cabe mais contestação por parte da Empresa.

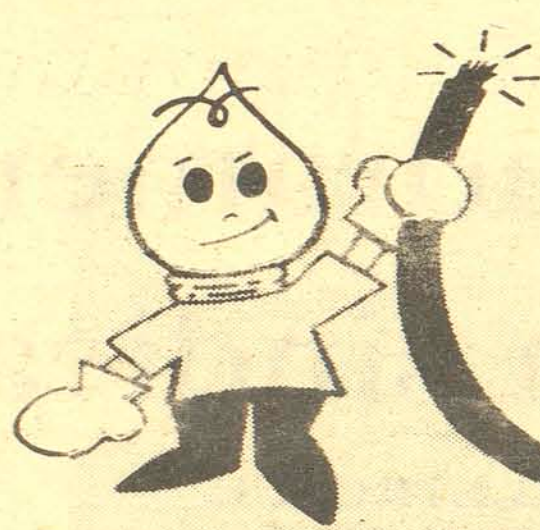
Se a CELESC se negar a pagar esse direito dos empregados, como ela tem se manifestado extra-oficialmente, o Sindicato entrará com uma ação de cumprimento contra a empresa.

Curso de formação para eletricitários de Tubarão

De 9 a 13 de maio ocorre em Tubarão um curso sobre Educação Sindical e Administração Sindical, promovido pelo Sindicato dos Eletricitários daquela cidade.

O curso é aberto a toda a categoria e as inscrições devem ser feitas na secretaria da entidade. Os debates ocorrerão sempre às 19h30min, na sede do Sindicato.

Os debates serão acompanhados por monitores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.



O JORNAL ELETRICITÁRIO

Sind. Eletricitários Epolis/Sind. Eletricitários Tubarão

JORN. RESP. DRT/RS 6166

Nº 08

04/05/88

Hoje é dia de luta!

Hoje é o segundo dia da jornada de lutas das estatais contra a política de arrocho salarial e privatização das empresas. Em todo o país várias categorias paralisaram suas atividades e estão manifestando nas ruas o seu repúdio ao governo Sarney e sua política de internacionalização da economia brasileira.

Os empregados da ELETROSUL, na assembléia do dia 21 resolveram que só paralisariam se a greve fosse por tempo indeterminado, avaliando que a paralisação por 48 horas definida pelo Comando Nacional das Estatais é limitada e não aponta concretamente para o confronto com a política econômica do governo. No setor elétrico, uma paralisação de dois dias tende a ser uma greve apenas administrativa, deixando a categoria exposta a represálias e retaliações.

SOLIDARIEDADE

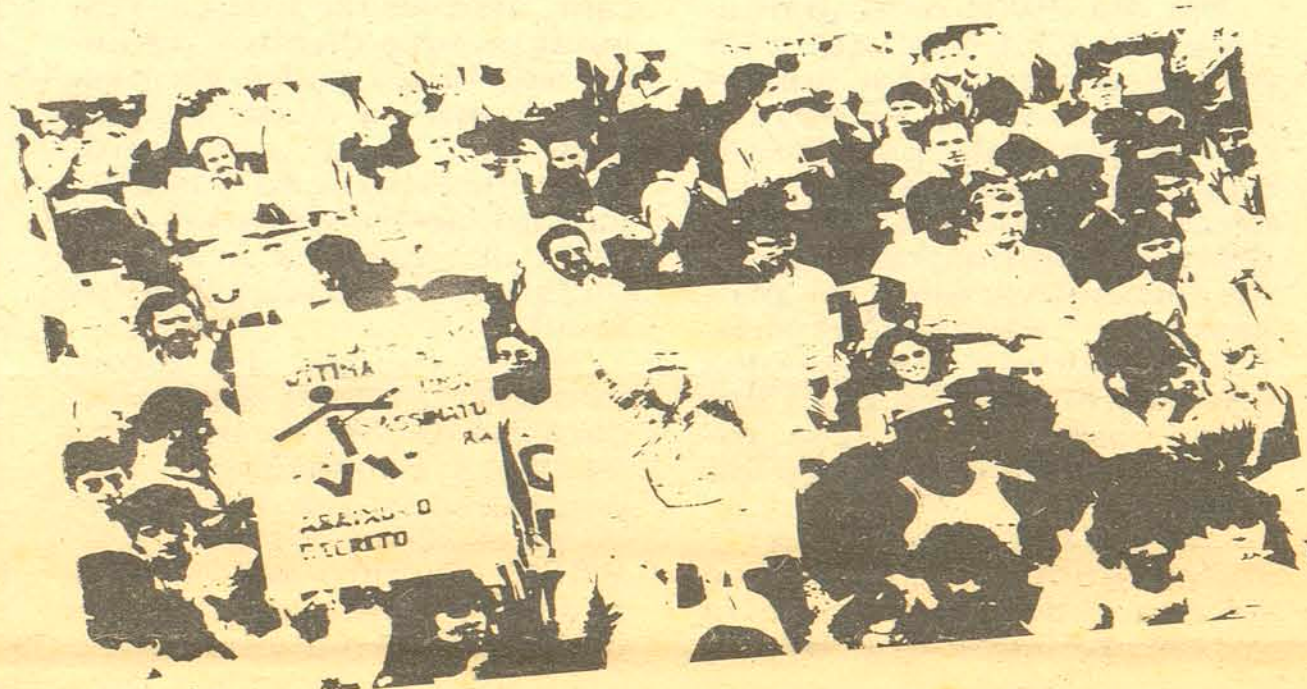
Mesmo não estando paralisados, os eletricitários assumem a luta pela renovação do decreto que confiscou a URP, contra as privatizações e por medidas concretas contra as verdadeiras causas do déficit público.

No próximo dia 07/05 haverá, no Rio de Janeiro, uma plenária de entidades ligadas a estatais que vai avaliar a possibilidade de continuar o movimento deflagrando greve por tempo indeterminado. Caso seja tida como possível tal medida, serão chamadas novas assembléias na ELETROSUL (Florianópolis e Tubarão).

AVANÇAR NA LUTA

Esta campanha nacional das estatais serve, também, para sugerir uma reflexão sobre a realidade do movimento dos trabalhadores, suas limitações organizativas e políticas. Não é mais possível que cada categoria leve as suas lutas em uma trincheira isolada, pois as classes dominantes atacam todos os trabalhadores com suas políticas.

O movimento precisa avançar, a luta precisa crescer. Para isso é necessária a unidade dos trabalhadores. Construir o caminho da unidade é a principal tarefa.



Tecnologia e os movimentos populares

Arno Veiga Cugnier

Diretor do Sind. Engenheiros e empregado da CELESC

Introduzimos a discussão sobre a questão tecnológica com o intuito de podermos refletir e aclarar as suas consequências, buscando uma forma de atuação necessária sobre a matéria. Por sua amplitude de influência, a tecnologia ultrapassa os limites das especificidades, colocando-se, com toda a plenitude, no plano político.

Tecnologia representa o conjunto de procedimentos aliados aos instrumentos necessários à execução de um processo produtivo. Representa a aplicação de conhecimentos científicos. Todavia vai além desta dimensão, pois o produto ou serviço de um processo produtivo influenciará o seu consumidor ou utilizador. Por esta razão os produtos, bem como os processos de produção, deverão ser fruto da vontade e expectativa de seus próprios consumidores, estar de acordo com suas necessidades e sua cultura.

Como forma de imposição, para a perpetuação da estrutura capitalista, a definição do tipo de desenvolvimento tecnológico atende as necessidades dos proprietários dos meios de produção (indústrias) e seus aliados (banqueiros, latifundiário e o grande comércio), em função do mercado consumidor que pretendem atingir e, por consequência, dominar. Via de regra, teremos um desenvolvimento tecnológico elitizado e controlado, conforme o próprio modelo econômico e as formas políticas e sociais que assumem. O que temos são tecno-

logias que têm em vista a otimização do processo produtivo, mas não voltadas para a vida melhor da maioria da população, e sim para o aumento da produtividade e da massa de bens produzidos. Isso significa um aumento violento dos lucros dos "donos da produção" e o desemprego para trabalhadores.

Nesta direção, o desenvolvimento tecnológico será tão profundo e amplo que possibilitará, com a automação, num futuro até próximo, a substituição da maioria das classes de trabalhadores. Esta possível "revolução tecnológica" trará consequências catastróficas, subjugando as transformações que queiramos que ocorram.

Cabe aos movimentos sindicais e populares estudarem e se posicionarem em defesa do desenvolvimento tecnológico capaz de atender as necessidades básicas da população nos seus mais diversos campos: alimentação, habitação, saúde, saneamento, vestuário, lazer, etc... respeitando o ambiente natural e a sua preservação.

Cabe aos movimentos sindicais e populares serem organizados e tenazes para mobilizar a população no sentido da ruptura com o capitalismo arraigado em nosso país. Com esta transformação na estrutura sócio-econômica, a maioria da população deterá a dominação e dará o rumo as tecnologias que queremos que sejam desenvolvidas e/ou absorvidas.

CELESC concluindo enquadramento. ELETROSUL discute com sindicatos

O enquadramento dos empregados da CELESC para o Plano de Carreira deve ser concluído até 26 de junho. Nesta etapa do trabalho estão sendo realizadas entrevistas com os empregados para enquadrá-los funcionalmente, ou seja, definindo as atribuições específicas de cada um.

O trabalho já foi concluído na Agência Florianópolis e se encontra em fase final na Central, faltando apenas o interior do estado para a conclusão da tarefa.

O grupo de trabalho deve concluir seu trabalho mesmo antes do prazo determinado. O enquadramento abrange os setores operacionais, administrativos e nível superior.

Pressões da CELESC são contra a legislação

No dia 29/04 os trabalhadores da CELESC que têm processo na Justiça contra a Empresa, se reuniram com o Sindicato para discutir a questão do telex enviado às comissões mistas, pelo diretor administrativo, onde informava que, no processo de "adequações salariais", todos os empregados que entraram com ação litigiosa contra a Empresa, estariam excluídos desse direito.

MEDIDA PUNITIVA

A atitude da CELESC é uma medida punitiva contra os empregados que busca-

ram, através da Justiça, resgatar os seus direitos, quando são injustiçados na própria Empresa. Essa medida também é ilegal, pois a própria Constituição Federal garante ao trabalhador o direito de recorrer à Justiça quando têm os seus direitos lesados.

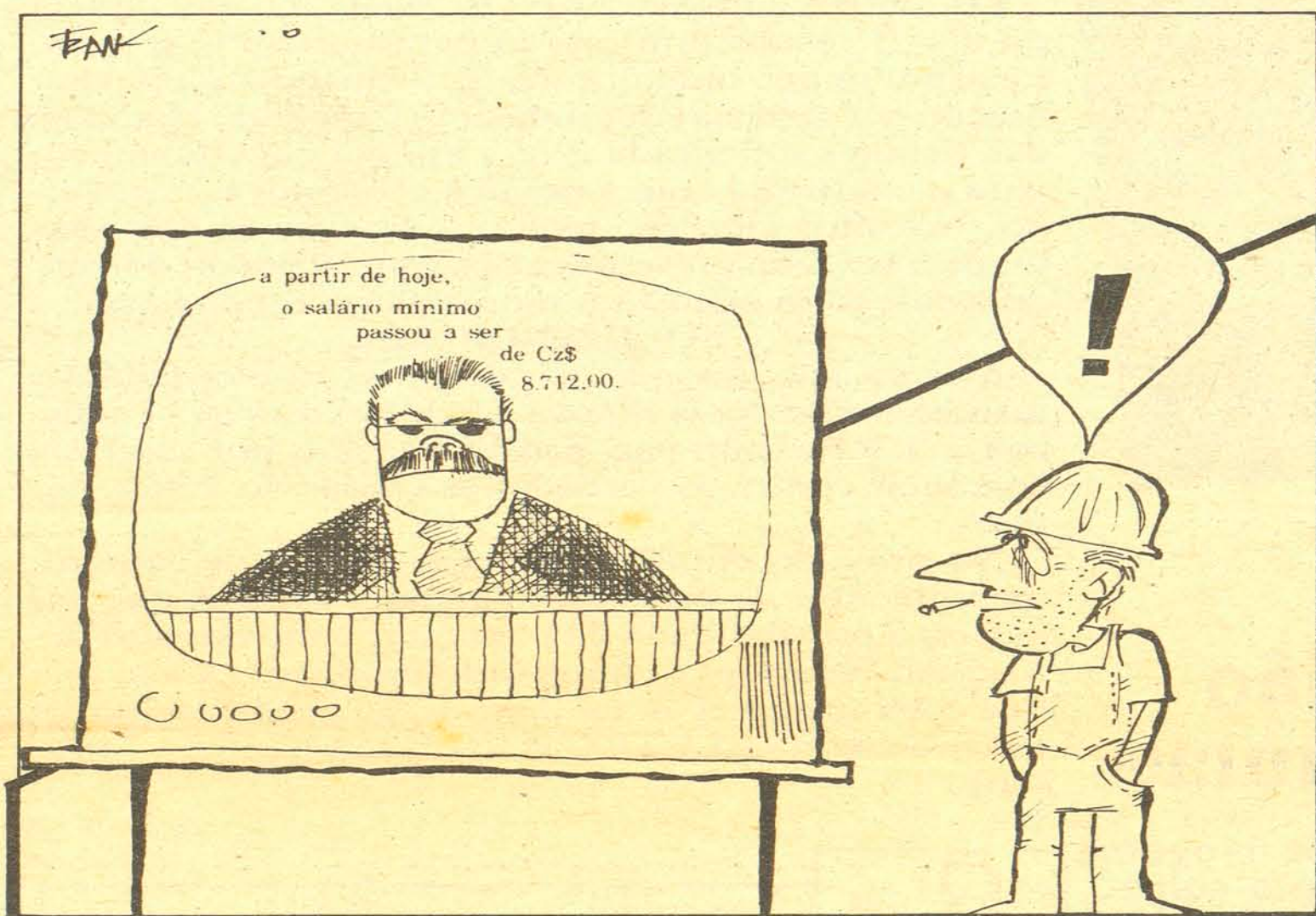
Nessa reunião foi discutido que o Sindicato aguardará até as 18hs de hoje (dia 04/05) a confirmação dos empregados que desistirem de suas ações contra a CELESC. Quanto aos demais, as ações continuarão em andamento normal na Justiça.

ELETROSUL

A diretoria da ELETROSUL enviou telex ao Sindicato informando que os grupos de trabalho constituídos em função do Acordo Coletivo para estudar o Plano de Carreira já concluíram suas atividades.

A empresa convidou os sindicatos para discutir a questão em uma reunião no dia 06 de maio, em local ainda não definido.

O Plano de Carreira, conforme o Acordo Coletivo, deverá ser implantado na ELETROSUL a partir de junho. A proposta de Plano defendida pela Intersindical foi elaborada por uma comissão com mais de 50 voluntários e com a participação de todos os empregados.



Comissão de Saúde debate as CIPAs

A Comissão Intersindical de Saúde e Ambiente de Trabalho (CISAT) promove no próximo dia 20/05 um debate sobre o tema "CIPA X Comissão de Saúde", que terá lugar no auditório do 9º andar do Edifício Dias Velho, rua Felipe Schmidt nº 27.

O debate pretende fortalecer o trabalho das Comissões de Saúde de cada entidade e servir como preparação para a Semana Nacional de Saúde e Ambiente de Trabalho,

que acontecerá no segundo semestre.

A reunião é aberta a todos os interessados em debater a organização dos trabalhadores também na perspectiva por condições de saúde e trabalho dignas e humanas.

A CISAT/SC é formada pelo Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis, Sindicato dos Bancários de Florianópolis, Sindicato dos Nutricionistas/SC, Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgotos/SC e Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados/SC.

As datas das audiências dos processos de periculosidade da Eletrosul já estão marcadas. Quem está com o processo na Justiça, e quiser saber a data de sua audiência, deve ligar para o Sindicato dos Eletricitários — Fpolis, onde obterá as informações.

Privatização

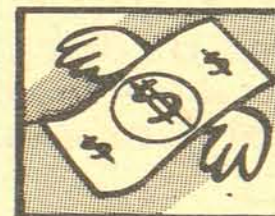
O governador Pedro Ivo Campos, através da Secretaria de Saúde, pretende criar uma Fundação Hospitalar em Santa Catarina, contrariando as decisões da 8ª Conferência Nacional de Saúde, que deliberou pela criação de um Sistema Único de Saúde, totalmente financiado pelo Estado. Essa medida do governo vem confirmar a intenção de privatização do Serviço Público, por parte do governo. Isso porque Fundação, juridicamente, é uma paraestatal de personalidade jurídica de direito privado. Portanto, ela não compõe o Serviço Público, apenas coopera com ele.

ESTADO DE GREVE

Os trabalhadores do BESC estiveram em greve durante o dia 28/04. Os besquianos lutam por uma reposição de 47%, que é a perda salarial dos bancários do mês de setembro até o mês de março. Em Assembleia Geral no mesmo dia, 28/04, a categoria decidiu voltar ao trabalho, continuando as negociações com a diretoria do banco. Decidiram também pelo estado de greve até o dia 03/05.

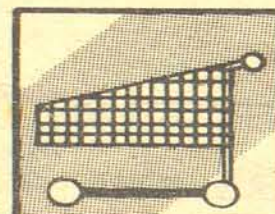
INDICADORES DO DIEESE

1º/03/88 a 31/03/88



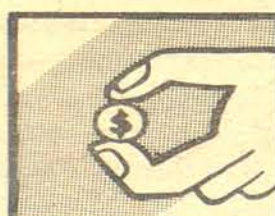
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 19,04%
1 a 5 Salários - 19,72%
1 a 30 Salários - 21,91%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 3.585,87



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 35.868,84



SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DA ENERGIA ELÉTRICA DE TUBARÃO
SINTRINETE - Fundação em 31/12/67 - Reconhecido pelo MT em 18/03/1968

RENÚNCIA DA DIRETORA PRESIDENTA E DO MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

A recente renúncia da Diretora Presidente e do Membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica de Tubarão Ana Maria Tancredo e Gasparino de Souza, respectivamente, não constitui fato inusitado, ocorrendo com base no art. 29 e parágrafos do Estatuto do Sindicato, Estabelece o referido artigo que:

"Art. 29º - Havendo renúncia ou destituição de qualquer membro da Diretoria assumirá automaticamente o vacante, o substituto legal previsto neste Estatuto.

§.1º - Achando-se esgotada a lista dos membros da Diretoria, serão convocados os suplentes que ocuparão os últimos cargos.

§.2º - As renúncias serão comunicadas por escrito, com firma reconhecida ao Presidente do Sindicato."

Assim, renunciando a Presidente do Sindicato consoante documento datado de 18 de março de 1988, reuniu-se a Diretoria na mesma data, de acordo com § 3º (Em se tratando de renúncia do Presidente, será esta notificada, igualmente por escrito e com firma reconhecida ao seu substituto legal que dentro de 48 horas, reunirá a Diretoria para dar ciência do ocorrido.) do art. 29 do já citado diploma estatutário, nomeando-se o substituto legal, no caso o Sr. OZEIAS DE SOUZA, e ao cargo que este ocupava assume o suplente imediato, Sr. ADERBAL LEMOS, e no cargo de Membro do Conselho Fiscal assume o Sr. RUI FERNANDO DA SILVA.

Sendo o que tínhamos a esclarecer, informamos que se mantém o funcionamento normal do Sindicato até o final de sua gestão, isto é, maio de 1989.

Tubarão, 21 de Abril de 1.988.

Ozeias de Souza
OZEIAS DE SOUZA
- Presidente -